

# Diagnóstico regional como suporte à tomada de decisão sobre itinerários formativos: experiências metodológicas do observatório do IFRO

Regional diagnosis as a support for the decision-making on training itineraries: methodological experiences of the observatory of IFRO

Rosa Martins Costa Pereira<sup>20</sup>

Josélia Fontenele Batista<sup>21</sup>

Leonardo Sousa Araújo<sup>22</sup>

Braulio Fernandes Gerhardt<sup>23</sup>

**RESUMO:** Uma das grandes dificuldades no desenvolvimento de pesquisas institucionais é a utilização de procedimentos metodológicos adequados que não se restrinjam aos limites da pesquisa acadêmica, mas que promovam planejamento institucional eficiente que, no caso de instituições de ensino, impactem na tomada de decisão e contribuam na criação de itinerários formativos alinhados aos cenários sociais atuais e suas perspectivas de mudança. Esse texto tem como objetivo apresentar experiências metodológicas vivenciadas no Observatório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRO), de modo específico, relata a experiência do projeto-piloto denominado “Diagnóstico Regional Guajará-Mirim” com o objetivo de dar suporte inicial, a ser aperfeiçoado pelos *campi* do IFRO e demais interessados, à elaboração de projetos de pesquisa institucional que alinhem demandas sociais e oferta educacional de modo relevante e eficaz para o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Pesquisa Regional. Itinerário Formativo. Metodologia. Observatório.

**ABSTRACT:** One of the great difficulties in the development of institutional research is the use of adequate methodological procedures that are not restricted to the limits of academic research, but that promote an efficient institutional planning that, in the case of educational institutions, impacts in decision making and contribute to the creation of training itineraries aligned to current social scenarios and their perspectives of change. This text aims to present methodological experiences experienced in the Observatory of the Federal Institute of Education, Science and Technology (IFRO), in a specific way, tells the experience of the pilot project called "Guajará-Mirim Regional Diagnosis" with the aim of giving initial support to be perfected by the IFRO *campi* and other stakeholders, to the elaboration of institutional research projects that align social demands and educational offer in a relevant and effective way for regional development.

**Keywords:** Regional Research. Formative Itinerary. Methodology. Observatory.

## 1. INTRODUÇÃO

Planejar, de forma estratégica, envolve tanto o diagnóstico quanto o monitoramento e tomada de decisão das realidades que se deseja transformar. Nesse sentido, as instituições de ensino precisam criar mecanismos para conhecer as demandas sociais e os diferentes cenários que interferem ou podem interferir no planejamento da oferta ou redimensionamento de seus cursos.

O planejamento é conceituado como um processo de estabelecimento de objetivos e linhas de ação que são consideradas adequadas para alcançá-los. Já o planejamento estratégico envolve também a tomada de decisão sobre objetivos e estratégias, pois seus planos têm uma forte orientação externa e de longo prazo. Depreende-se que o planejamento estratégico é o processo de elaboração da estratégia, no qual se define a relação entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais, com a definição de estratégias alternativas. (FREEMAN, STONER, 1999; BATEMAN, 1998; MAXIMIANO, 2006).

Nessa direção, em março de 2016, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO implantou seu Observatório, compreendendo a importância da vinculação orgânica entre as políticas educativas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e os arranjos produtivos,

<sup>20</sup> Graduada em Pedagogia, Especialista em Gestão Escolar e em Metodologia do Ensino Superior, Mestre e Doutora em Geografia

<sup>21</sup> Graduada em Geografia, Especialista em Gestão Escolar e em Tecnologias da Educação, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Doutorado em Geografia

<sup>22</sup> Graduado em Administração com especialização em Recursos Humanos, Mestrado Profissional em Administração.

<sup>23</sup> Graduação em Administração, especialização em Administração Pública e Orçamentária.

sociais e culturais. Com esse objetivo, instituiu-se o Grupo de Trabalho do Observatório do IFRO, por meio da Portaria N. 0439, de 11 de março de 2016.

O Observatório do Instituto Federal de Rondônia é um projeto institucional que foi criado com o objetivo de mapear demandas econômicas e sociais por cursos de formação profissional e tecnológica e seus fatores intervenientes na área de influência dos *campi* da instituição a fim de fornecer à gestão subsídios para tomada de decisão quanto as melhores alternativas de eixos de formação e cursos que se articulem com os vetores produtivos da região.

A criação do Observatório do IFRO teve como contexto propulsor o fato de que as políticas de expansão da rede federal de educação profissional e a consequente criação de cursos, não foram acompanhadas de ações específicas de acompanhamento educacional e replanejamento institucional. Essas ações são recentes e ainda incipientes face aos indicadores acadêmicos preocupantes da EPCT no Brasil.

Nesse contexto, a necessidade de se criar um Observatório institucional partiu da problemática: Os *Campi* do IFRO têm perfil para atender as potencialidades socioeconômicas das localidades e entorno onde estão inseridos? Com essa questão norteadora, criou-se um Grupo de Trabalho para elaboração do projeto de implantação do Observatório e de seu primeiro projeto piloto com o objetivo assessorar a tomada de decisão institucional, a partir do fornecimento de informações e estudos socioeconômicos relativos ao mundo do trabalho e a Educação Profissional e Tecnológica.

Portanto, o Observatório do IFRO constitui-se num espaço institucional destinado à realização de pesquisas sobre o mundo do trabalho e sua interação com a Educação Profissional e Tecnológica de modo a apoiar o planejamento estratégico da instituição. Os estudos realizados pelo observatório têm enfoque estadual, sem perder de vista os processos regionais e nacionais que possam influenciar a dinâmica do mundo do trabalho no estado de Rondônia.

O primeiro projeto de pesquisa do Observatório do IFRO é o “Diagnóstico Regional Guajará-Mirim” cuja finalidade foi delinear alternativas para o itinerário formativo (ensino, pesquisa e extensão) do Campus Guajará-Mirim, localizado na cidade gêmea Guajará-Mirim (Brasil)/Guayaramerín (Bolívia).

Entre outras ações, o Observatório irá atender a um dos objetivos estratégicos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) que consiste em manter a demanda de cursos oferecidos pelo IFRO compatível com as características do Estado, levando em conta os Arranjos Produtivos Locais, as oportunidades regionais, respeitando os percentuais de oferta de vagas definidos pela Lei de criação dos IF’s, assim como os indicadores pactuados no Termo de Acordo de Metas IFRO/MEC. Com a criação do Observatório do IFRO pretende-se parametrizar indicadores internos e externos que serão utilizados para a definição de políticas institucionais, contemplando as múltiplas facetas do mundo do trabalho, interligando-as aos indicadores quantitativos e qualitativos a fim de elucidar, da melhor forma possível, forças, fraquezas, alcance e potencialidades da atuação do IFRO nas áreas de abrangências de seus *campi* as quais não estão claramente definidas, o que será mais um dos desafios a serem enfrentados pelo Observatório.

Uma das grandes dificuldades no desenvolvimento de pesquisas institucionais é que promovam planejamento institucional eficiente traduzido em itinerários formativos alinhados aos cenários sociais atuais e suas perspectivas de mudança.

Esse texto tem como objetivo apresentar experiências metodológicas vivenciadas no Observatório do IFRO no projeto-piloto que originou sua implantação em março de 2016, o Projeto de Pesquisa Institucional “Diagnóstico Regional Guajará-Mirim”.

## 2. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E AMOSTRA

O mundo é complexo e as relações são sistêmicas. As tecnologias aceleraram os tempos e ritmos dos lugares e o conhecimento da realidade socioeconômica constitui-se numa atividade interdisciplinar onde cada área do conhecimento oferece perspectivas e metodologias diferentes que devem ser integradas conforme os objetivos de cada ação, pesquisa ou projeto.

Dessa forma, a complexidade é mais que um desafio, é uma proposta de pensamento conforme Edgar Morin (2000)<sup>24</sup>, cuja abordagem dos fenômenos é transdisciplinar, tentando construir uma visão holística da realidade.

A abordagem metodológica do observatório não se reduz a um procedimento técnico definitivo. Cada procedimento e instrumental será definido a partir da definição de objetivos e do conhecimento prévio da realidade a se estudar, mas sempre primando pela abordagem transdisciplinar de modo que cada área do conhecimento pertinente à investigação possa dar sua contribuição e se tenha uma visão integrada da realidade.

Para a definição da área de estudo e amostra partiu-se do pressuposto de que a os reflexos dos circuitos de produção e organização espacial em interação: o local e o global que se articulam e interagem isto porque o território pode ser formado de lugares contíguos e de lugares em rede. (SANTOS, 2005)<sup>25</sup>.

Para o reconhecimento da realidade estadual, nas pesquisas do Observatório do IFRO, o Estado de Rondônia foi dividido em áreas de influência a partir da localização dos Campus já existentes. Como não existem regionalizações definidas para as áreas de abrangência dos *campi* do IFRO e a regionalização estadual não foi considerada adequada, optou-se partir do estudo do IBGE (Região de Influência das Cidades)<sup>26</sup>, mas considerando a dimensão local. Dessa forma, a partir deste estudo, traçou-se área de influência de Guajará Mirim qual seja: Guajará Mirim, Nova Mamoré, Guayaramerim, e Riberalta. O estudo foi dividido em etapas: Etapa Brasil e Etapa Bolívia, cada uma sob coordenação do Observatório.

### 3. DIMENSÕES DE ESTUDO E INDICADORES

O mundo do trabalho é permeado por diferentes tipos de fatores intervenientes. Dessa forma para entender a inserção do IFRO/Campus Jaru no cenário rondoniense elegemos três dimensões que se correlacionam ao mundo do trabalho para uma análise holística da realidade, a saber:

- a) **Dimensão sociocultural:** diz respeito a realidade social, educacional, e étnico cultural com ênfase nos quantitativos, políticas e características das populações envolvidas que influenciem sua inserção do mundo do trabalho regional e as possibilidades de interesse e restrições ao acesso, permanência e êxito nos cursos do IFRO.
- b) **A Dimensão socioeconômica e educacional:** aborda indicadores que retratem a realidade econômica local e regional na qual o IFRO/Campus Jaru deve se inserir. A economia em termos de tendências produtivas locais e regionais, fluxos de transporte de mercadorias e passageiros, e infraestrutura de apoio ao crescimento econômico e que interfiram na implantação dos cursos, na absorção de egressos e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão do IFRO/Campus.
- c) **Dinâmica Geopolítica e Institucional:** Compreende o conhecimento dos vetores de organização do território e seus principais agentes que podem atuar como forças ou fraquezas no sucesso da inserção do IFRO/Campus Jaru de modo a construir propostas de atuação eficazes a partir de parcerias e potencializar as forças institucionais.

#### 3.1. Indicadores por Dimensão:

Quando se fala em diagnósticos é importante destacar a importância e a pertinência de quais dados são importantes para o alcance dos objetivos, ou seja, estabelecer quais os indicadores qualitativos ou quantitativos que podem fornecer as evidências da situação/realidade a ser

---

<sup>24</sup>MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. **A Inteligência da Complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

<sup>25</sup> SANTOS, Milton. **Da totalidade ao lugar**. S. Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

<sup>26</sup> Disponível em: [ftp://geofp.ibge.gov.br/regioes\\_de\\_influencia\\_das\\_cidades/regic.zip](ftp://geofp.ibge.gov.br/regioes_de_influencia_das_cidades/regic.zip).

retratada. Para a pesquisa na região de Guajará - Mirim, com base no conhecimento prévio das dinâmicas regionais, dividiu-se as Dimensões em Situações de Estudo (Quadro 1), as quais continham os indicadores mínimos para coleta, tabulação e análise situacional.

**Quadro 1:** Indicadores por Situação e Dimensão de estudo

Dimensões	Situações	Indicadores
DIMENSÃO SOCIOEDUCACIONAL E CULTURAL	<b>Situação Populacional:</b> essa dimensão tem como base estudos sobre a caracterização, situação, migrações e dinâmicas populacionais da área de influência.	Quantitativos populacionais por situação (rural e urbana), população por faixas etárias, taxas de crescimento populacional, fluxos migratórios, sexo, taxa de analfabetismo, grau de instrução da população por faixa etária, população abaixo da linha pobreza, população residente em aglomerados subnormais, caracterização de populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, agrosilvopastoris, entre outras.
	<b>Situação Educacional:</b> estrutura-se a partir dos indicadores educacionais nacionais, regionais e institucionais, incluindo as modalidades presencial e a distância, bem como demandas externas ao IFRO, em especial, com relação à área de abrangência e influência do Campus.	Número de matrículas por segmento da educação básica, técnica e superior; taxa de crescimento das matrículas por segmento da educação básica, com ênfase nos últimos anos do ensino fundamental e médio, e ensino superior; Instituições públicas e privadas de educação profissionalizante e superior, bem como cursos e vagas ofertadas e modalidades de ensino; demanda/interesses locais da sociedade civil; empresas e estudantes.
	<b>Situação Étnico-Racial, Cultural e Política Interviente:</b> Descrição e análises dos principais grupos humanos, suas redes de apoio, segundo sua etnia, modos de vida, ou situações específicas que estão presentes da área de influência do campus e que constituem situações intervenientes na atuação do campus; descrição de políticas públicas implantadas na área de estudo; identificação da autonomia econômica por meio da inclusão na gestão econômica e no acesso aos recursos naturais e à renda, e da ampliação e oportunidades de qualificação; descrever o acesso a assistência técnica e extensão rural e de inovação tecnológica, de forma continuada e permanente para a população local.	<u>Indicadores por município e área de estudo:</u> número e tipos de organizações dos grupos; leis, decretos e regulamentos e infraestruturas criadas a partir das políticas existentes; levantamentos primários.
DIMENSÃO	<b>Situação Econômica:</b> essa dimensão é constituída de estudos voltados ao	Produto Interno Bruto (PIB), PIB per Capita e Valor Adicionado por setor;

SOCIOECONÔMICA	setor primário, indústria, serviços, rentabilidade, empregabilidade, entre outros indicadores socioeconômicos; comercialização e inserção econômica de produtos de pequenos e médios produtores em mercados diferenciados e convencionais e nas cadeias produtivas.	Participação % no Valor Adicionado Bruto; Pessoas de 10 anos ou mais de idade e situação de ocupação na semana de referência; Evolução dos Empregos Formais por Setor do IBGE; Quantidade de Empregos Formais e Quantidade de Empresa por Cidade; Análise dos Arranjos Produtivos Locais em Relação a Produção Diagnóstica Tendências produtivas dos setores de serviços, agropecuário (lavoura temporária, lavoura permanente e pecuária) e industrial; Principais agentes financeiros locais e possíveis formas de comercialização e atividades econômicas informais.
	<b>Situação da Mobilidade intra e intermunicipal e fatores de acessibilidade ao Campus:</b> diz respeito a estrutura de mobilidade intra e intermunicipal que influenciarão na acessibilidade das diferentes populações das áreas de influência e que poderão demandar novos arranjos curriculares a exemplo das populações indígenas, quilombolas, agrícolas, etc.	Principais vias de acesso, distâncias rodoviárias, tempo de viagem, transportes públicos e privados, valores, documentação exigida (deslocamento e saúde), horários, e caracterização do funcionamento.
	<b>Situação de moradia, localização, imobiliária interveniente:</b> Considerando o potencial atrator que os Cursos do IFRO tenham sobre a cidade de Jarú, descrever as possibilidades de moradia e impacto na atual estrutura da cidade.	Disponibilidade de imóveis para locação, alternativas de residência permanente e temporária, valores médios do custo de vida no município-sede e nos municípios da área de influência.
DIMENSÃO GEOPOLÍTICA-INSTITUCIONAL	<b>Situação do Ordenamento Territorial:</b> essa dimensão estrutura-se em estudos relacionados à localização geográfica, aspectos geoambientais e política de ordenamento territorial para a área de estudo.	Localização geográfica; definição da abrangência do campus; situação quanto ao zoneamento, vetores produtivos; áreas especiais de preservação e conservação; terras indígenas; estrutura de gestão para a área; principais instituições, atores e suas políticas para a área.
	<b>Situação da Sustentabilidade e Meio Ambiente:</b> Diz respeito à caracterização e interações do ambiente natural e sociedade e análise dos fatores geoambientais intervenientes na produção e na qualidade de vida das populações	Tendências de usos do solo; taxas de desmatamento; situações problemas já detectadas para o desenvolvimento local como dados de saúde pública; saneamento; conflitos locais; etc.

**Quadro 1:** Indicadores por Situação e Dimensão de estudo. Fonte: Observatório do IFRO (2017).

Para dar conta do levantamento de tantos indicadores, foi necessário construir um percurso metodológico com dados quantitativos e qualitativos por meio de instrumentais de coleta de dados diferentes.

#### 4. PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS E GRUPOS ESTUDADOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os procedimentos adotados foram desenvolvidos em três etapas:

A primeira etapa se refere ao **levantamento de dados secundários** que ocorrem conforme os indicadores descritos nas dimensões relevantes do estudo e seus indicadores da área de inserção do campus, disponíveis em sites oficiais e instituições públicas e privadas. Os indicadores são levantados por município, os quais serão analisados a partir de suas correlações na região de influência da cidade onde o campus está localizado.

A segunda etapa foi o **levantamento dos dados primários** que tinha como foco os seguintes grupos de população de interesse: estudantes do ensino fundamental e médio; gestores públicos; gestores de entidades de representação social, comercial e industrial relevantes para as localidades; sociedade civil organizada; representações civis; entre outros que forem identificados, conforme Quadro 2:

**Quadro 2:** Detalhamento da coleta de dados primários

Grupos	Técnica de Coleta	População Alvo	Tratamento dos dados
Alunos do último ano do ensino fundamental e médio	Questionário aplicado numa amostra sistemática de	Escolas das áreas urbanas	Elaboração de Gráficos e tabelas com as demandas e interesses, dificuldades e potencialidades.
Gestores Públicos	Entrevista semiestruturada	Prefeitos, Secretários Municipais de Educação e de Planejamento	Elaboração de Quadros Síntese com ênfase nas percepções dos gestores e fatores de incentivo e colaboração
Representações sociais e de produtores e	Entrevista semiestruturada	Associações de cunho produtivo ou social	Elaboração de Quadros Síntese com as demandas e potencialidades locais e inserção dos cursos na realidade local para potencial de extensão, pesquisa e estágio.
Indústrias e maiores empregadoras	Entrevista semiestruturada	Indústrias, empresas	Elaboração de Quadros Síntese com as demandas e potencialidades locais e inserção dos cursos na realidade local para potencial de extensão, pesquisa e estágio.
População em Geral	Questionário aplicado em amostragem aleatória simples, conforme amostra.	População em geral que tenha mais de 18 anos	Elaboração de Gráficos e tabelas com ênfase na percepção social da realidade socioeconômica, suas demandas em termos de formação profissional e visão sobre o IFRO
Empresas e profissionais que atuam no transporte	Entrevista semiestruturada	1 Pessoa responsáveis por tipo de transporte	Elaboração de Quadros Síntese e se possível, gráficos, mapas de rotas e tabela de distância e valores.

Empresas do ramo imobiliário e hoteleiro	Entrevista semiestruturada	2 empresas imobiliárias e 5 empresas da área de hotelaria	Elaboração de quadros sínteses e quadros com a disponibilidade de possíveis moradias, valores médios e condições.
--	----------------------------	---	---

A amostragem ocorreu conforme Silva (1997, p. 135 apud CANTO, 2008, p. 54) a seguir:

$$\text{Onde: } n = \frac{Z^2 pq N}{(N-1)E^2 + Z^2 pq}$$

n = tamanho da amostra,  
 Z = valor correspondente ao nível de significância  $\alpha$  na distribuição normal padrão.  
 p = variabilidade positiva,  
 q = variabilidade negativa,  
 N = tamanho da população,  
 E = precisão ou erro.

Para facilitar o trabalho dos interessados em realizar pesquisas desse tipo há na internet vários sites que possibilitam cálculo amostral<sup>27</sup>, mas que precisam ser validadas pelo cálculo da formula acima. A pesquisa de 5% de Erro, com grau de confiança de 95%.

Com relação aos procedimentos e instrumentais de coleta de dados primários, foram utiliza dos questionários estruturados e entrevistas com roteiros semiestruturados.

*Questionários estruturados:* construiu-se cadernos de campos específicos para o estudo.

*Entrevista Semiestruturada:* A realização de entrevista semiestruturada aplicada pelo critério de acessibilidade em quantidade estimada com base em seleção prévia depende da disponibilidade dos respondentes. Quanto à quantidade, pode-se estimar, mas deve-se fazer um estudo prévio das áreas consolidadas e em expansão para mapear os principais atores. As entrevistas foram realizadas com os seguintes grupos, conforme a necessidade do estudo, disponibilidade dos pesquisados e natureza do serviço prestado: a) Representações sociais; b) Setor hoteleiro, Setor de Transporte, Setor Imobiliário e Gestores públicos.

A terceira etapa consistiu na **sistematização, análise e produção de relatório final** realizada por pesquisadores com experiência nas áreas temáticas de cada dimensão. Para o tratamento das informações foram utilizadas técnicas estatísticas e/ou de correlação que geraram gráficos, tabelas, imagens, cartogramas que permitiram análises que retrataram uma visão regional.

A análise dos dados e construção do relatório continha, entre outras informações, a listagem de possíveis cursos e atividades de pesquisa e extensão alinhadas a realidade e seus condicionantes (formas de organização de tempos e horários, ênfases, situação de ingresso, etc.). A metodologia de análise dos dados pode contar com pesquisadores de áreas específicas, permitindo a interdisciplinaridade e o uso diferente de várias metodologias de tratamento das informações permitindo uma análise regional sob várias perspectivas.

## 5. SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE

De modo geral, os procedimentos de análise se referem à sistematização dos resultados alcançados nas dimensões de estudos em suas respectiva situações e no cruzamento de indicadores.

Além disso, houve o cruzamento dos dados primários e secundários, incluindo os resultados obtidos **na elaboração de uma proposta de itinerário formativo** com todos os servidores e representação de alunos do campus e em **audiência pública** no município-sede do campus com convite para todas as instituições participantes da pesquisa e comunidade dos municípios envolvidos na pesquisa.

<sup>27</sup> Um dos exemplos é o site: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

A intersecção de indicadores populacional, educacional e econômico consistiu no estudo de indicadores que conectam diferentes dimensões, como o índice de desenvolvimento humano, entre outros. O objetivo foi possibilitar uma análise comparativa e detalhada de determinada realidade.

## 6. RESULTADOS E PRODUTOS

Os resultados esperados dividiram-se em produtos e políticas institucionais.

Em termos de políticas institucionais pretende-se fortalecer o trabalho da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional enquanto espaço de organização e apoio à execução das políticas institucionais buscando subsidiar as decisões por meio de dados coletados por métodos consistentes, além de:

- a) aumentar o diálogo com os *Campi* do IFRO a partir do conhecimento de suas realidades e do trabalho coletivo para a tomada de decisões em conjunto aumentando a transparência, a eficiência e eficácia das ações; e
- b) Fomentar a consolidação do Observatório do IFRO, enquanto núcleo de organização, orientação e articulação entre as pesquisas atualmente realizadas pelo IFRO.

Em termos de produtos, além da própria metodologia que será uma *expertise* a ser aprimorada em vários outros estudos de interesse do IFRO, teremos ainda:

- a) Relatório contendo proposta de itinerário formativo do campus (ensino – pesquisa – extensão); e
- b) Base de indicadores para a criação de um boletim que se constitua num instrumento para o monitoramento da realidade de inserção do IFRO de modo que possamos, enquanto instituição, planejar nossas ações a partir das mudanças dos cenários sociais e econômicos de Rondônia.

## 7. IMPLICAÇÕES ÉTICAS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

Os Institutos Federais de Educação foram criados para estabelecer uma nova organização para a Rede Federal, atuando como centros de ensino, pesquisa e extensão nos diferentes níveis de ensino profissional e tecnológico alinhados ao desenvolvimento econômico, social e cultural de suas respectivas regiões, e articulando-se com os demais sistemas públicos. Esse pressuposto, presente na Lei N. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica quanto criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é objeto de muitas discussões sobre o alcance das ações dos institutos federais e sua interface com outras instituições.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (CONIF, 2013, p.28) tem buscado delinear um política comum aos institutos federais que consiste no estabelecimento de parcerias e no desenvolvimento das “governanças de observatórios e núcleos locais, regionais e estaduais que promovam a indução de arranjos produtivos, sociais e culturais”.

No contexto da função social para a qual os institutos foram criados, a Secretaria de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (SETEC) vinculada ao Ministério da Educação (MEC) propôs a instituição do Observatório Nacional do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica (Observatório Nacional). O movimento que impulsionou a criação do Observatório Nacional teve início ainda em 2003, antes mesmo da existência dos institutos federais, mas a partir destes conquistou espaço e valorização.

A criação do Observatório Nacional e o fomento de observatórios regionais justificaram-se pelo novo modelo educacional no qual os institutos federais foram criados. A despeito da carência



de qualificação profissional em muitos setores produtivos, a identidade institucional dos institutos federais se diferencia da simples formação técnica para o trabalho. A educação profissional ofertada pelos institutos federais deve ultrapassar a preparação para postos de trabalho. Para dar conta de um desafio tão complexo, os observatórios (nacional e regionais) deveriam estruturar indicadores e informações para subsidiar ações de ensino, pesquisa e extensão articuladas com as forças sociais da região.

A implantação de cursos no âmbito dos Institutos Federais requer uma ação de planejamento eficiente que preveja o atendimento de demandas de formação profissional em várias escalas de tempo (curto, médio de longo) isto porque a contratação de pessoal pelos IF's é uma contratação de longo prazo, além da compra de materiais permanentes para a composição dos espaços para as práticas de ensino.

Nesse contexto, além das implicações éticas comuns a um processo investigativo, a pesquisa com fins institucionais têm como implicações o impacto na própria gestão da instituição.

Com relação ao processo de pesquisa, o grupo de trabalho do Observatório do IFRO elaborou instrumentos próprios ao projeto piloto com o fim de assegurar a ação ética, como autorização do consulado para a coleta de dados em Guayaramerín e Riberalta, termos de aceite institucional, termos de consentimento de entrevistas no âmbito do Projeto Diagnóstico Regional Guajará-Mirim. A proposta de solução criada para minimizar o constrangimento do preenchimento de TCLE com a população em geral foi a elaboração de um termo resumido ao fim do questionário.

Com a experiência do projeto piloto, constatou-se que a importância da regulamentação das pesquisas com fins institucionais a fim de assegurar condições de confiabilidade e segurança tanto da população quanto dos pesquisadores envolvidos.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência em pesquisas acadêmicas contribui, mas não define a qualidade da atuação em pesquisas com fins institucionais. Com finalidades distintas, é preciso clarificar os objetivos institucionais com relação ao campo científico, apropriando-se deste último para subsidiar práticas de pesquisa no contexto institucional.

Com a ausência de pesquisas institucionais “institucionalizadas”, isto é, que ocorram de forma sistêmica e alinhada ao planejamento estratégico, o Observatório do IFRO que é um espaço com um ano de existência e ainda sem regulamentação, precisou e precisa construir caminhos e fluxos ainda inexistentes e, muitas vezes, pouco acolhidos internamente.

Muito se fala sobre pesquisas de demanda regional, sua importância e necessidade, muitos informam que a executam antes de iniciar a oferta de cursos, mas o que se percebe é a ausência da divulgação dessas pesquisas, bem como os procedimentos metodológicos utilizados para fins de compartilhamento de experiência educativa.

A proposta desse texto é socializar caminhos metodológicos com base nas escolhas e condições disponíveis, sem deixar de criar espaços antes inexistentes. É um texto aberto que se completará com a experiência de muitos educadores pesquisadores ansiosos por ver um horizonte além da vista, além do “eu acho”, mas buscar conhecer a multiplicidade de dimensões que podem interferir da oferta dos cursos. Um conhecimento provisório e incompleto, mas amparado em critérios e indicadores sociais, demográficos, econômicos e institucionais.

## REFERÊNCIAS

1. BATEMAN, T.S. **Administração: Construindo vantagem competitiva/** Thomas S. Bateman, Scott A. Snell; tradução Celso A. Rimoli; revisão técnica José Ernesto Lima Gonçalves, Patrícia da Cunha Tavares. São Paulo: Atlas, 1998.
2. CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (CONIF). Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013.

3. FREEMAN, R.E. STONER. J.A.F. **Administração/** James A. F. Stoner e R. Edward Freeman. Traduzido por Alves Calado. Revisão de Conteúdo Agrícola de Souza Bethlem. Rio de Janeiro. Editora Livros Técnicos e Científicos, 1999.
4. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Região de Influência das Cidades Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/regioes de influencia das cidades/regic.zip](ftp://geoftp.ibge.gov.br/regioes_de_influencia_das_cidades/regic.zip). Acesso em 10 de mar.de 2016.
5. MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
6. MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. **A Inteligência da Complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.
7. SANTOS, Milton. **Da totalidade ao lugar**. S. Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
8. CANTO, Jorge Alberto Elarrat. **Gestão da Informação na Controladoria do Ministério Público: Um Estudo de Caso**. Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação – PPGMAD, do Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas – NUCS, da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, no Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Administração. Porto Velho, 2008.